

CURSO

*“Metodologias da Pedagogia
da Alternância que podem
reduzir a evasão escolar”*

Antonio Auricélio da Silva Carvalho
Ana Keuly Luz Bezerra

Antonio Auricélio da Silva Carvalho
Ana Keuly Luz Bezerra

CURSO

*“Metodologias da Pedagogia
da Alternância que podem
reduzir a evasão escolar”*

Teresina - PI
2025

Instituto Federal do Piauí
Biblioteca

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Carvalho, Antonio Auricélio da Silva

C331c Curso: Metodologia da Pedagogia da Alternância que podem
reduzir a evasão escolar / Antonio Auricélio da Silva Carvalho, Ana
Keully Luz Bezerra. — 2025.
22 f.: il.

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação
Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Piauí, Campus
Parnaíba, 2025.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Pedagogia da Alternância.
3. Evasão escolar. I. Bezerra, Ana Keully Luz. II. Título.

CDD - 378.013

Elaborado por Micheline Angélica Aragão Gouveia CRB 3/1244

Criado e ilustrado no Canva

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO



Título: Metodologias da Pedagogia da Alternância que podem reduzir a evasão escolar

Autor: Antonio Auricélio da Silva Carvalho

Orientadora: Ana Keuly Luz Bezerra

Formato do material: Curso

Modalidade: online.

Carga horária: 40 horas

Elaboração e execução: Antonio Auricélio da Silva Carvalho

Acesso livre: BIA

SUMÁRIO

• Apresentação.....	05
• Objetivo.....	06
• Justificativa.....	07
• Evasão escolar.....	09
• Pedagogia da Alternância.....	10
• Desenvolvimento do produto educacional....	11
• Avaliação do produto educacional.....	19
• Autores.....	21
• Referências.....	22

APRESENTAÇÃO

O Produto Educacional consistiu na produção de um curso na modalidade de Educação a Distância (EAD), no formato online, com 40 horas de duração, ofertado de forma virtual, sem a presença de tutores ou mediadores e ambientado no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Google Classroom com o título “Metodologias da Pedagogia da Alternância que podem reduzir a evasão escolar”, para profissionais da educação Profissional local. Este documento traz algumas explicações sobre os processos envolvidos na construção do ambiente virtual e do curso, voltado para formação continuada de professores, tendo como objetivo apoiar os educadores atuantes neste contexto na construção de metodologias que ajudem a combater a evasão na EPT.

OBJETIVO

O produto educacional tem como objetivo demonstrar como práticas docentes inspiradas na pedagogia da alternância podem reduzir o problema da evasão escolar, buscando estimular a reflexão e o diálogo que giram em torno do tema na Educação Profissional e Tecnológica.

JUSTIFICATIVA

A evasão escolar é um problema que afeta a sociedade como um todo, crescente e complexo o abandono escolar compromete diretamente o desenvolvimento de nossa região e do país. Esse fenômeno ocorre quando os alunos precisam deixar a escola e pode ser influenciada por fatores internos ou externos, capazes de desestimular o aluno e afetar a escolar como um todo.

O interesse pelo tema surgiu da experiência do pesquisador como professor mediador no curso técnico de Administração no CEEP Dep. Ribeiro Magalhães em Cocal – PI, no período de 2018 a 2020, que o fez perceber a real importância dos impactos da evasão escolar para a sociedade, diante da permanente necessidade de formar os educandos dentro do ciclo acadêmico previsto, sendo a “evasão” um obstáculo para que isso aconteça nos nossos sistemas de ensino.

A nova era das organizações conta com um ambiente de grandes mudanças, prova disso é o novo ensino médio e a meta do governo do Piauí de até o fim da década do Plano Estadual de Educação - PEE 2015 - 2025 ofertar o ensino profissional e técnico integrado em todas as escolas da rede estadual (Lei estadual 6.733/2015).

JUSTIFICATIVA

Sendo assim se faz importante que as práticas docentes atuais, proporcionem aos alunos efetuar a diferenciação entre as abordagens teóricas e a prática efetiva.

Quando se fala em Educação Profissional Tecnológica lembra-se da essência que essa modalidade trás, pois, tem por objetivo oferecer o ensino profissionalizante num enfoque técnico humanístico visando propiciar ao educando os conhecimentos básicos indispensáveis ao desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de auto realização, preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania.

Em sentido amplo, a evasão tem sido considerada como a saída do aluno da instituição antes da conclusão de seu curso (Baggi; Lopes, 2011). Embora seja um problema discutido em vários estudos, a literatura da área apresenta um quadro conceitual bastante diverso, que ora associa, ora distingue as noções de abandono e evasão. Para Figueiredo (2015, p. 69) “a evasão consiste no ato ou processo de evadir, de fugir, de escapar ou esquivar-se dos compromissos assumidos ou por vir a assumir. Nesse sentido, percebe-se que o termo evasão tem como marca o abandono da instituição”.

Evidências empíricas sugerem que existem fatores internos e externos que podem atuar como possíveis influenciadores da decisão do estudante em permanecer ou evadir do curso, tais como atributos demográficos, acadêmicos, pessoais e familiares (Fritsch; Rocha; Vitelli, 2015). Adicionalmente, a análise do risco de evasão pode ser realizada sobre a perspectiva do indivíduo, da escola ou do sistema de ensino, o que pode ocasionar resultados distintos à investigação, uma vez que diferentes atores atribuem diferentes significados às experiências (Figueiredo; Salles, 2017).

Assumindo o trabalho como princípio educativo, a Pedagogia da Alternância permite aos jovens do campo a possibilidade de continuar os estudos e de ter acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos não como algo dado, mas como conhecimentos conquistados e construídos a partir da problematização de sua realidade, sempre com o apoio e orientação da escola. Ao falarmos dessa pedagogia temos que lembrar seus pilares que são, a associação local, a alternância, o desenvolvimento do meio e a formação integral (Mocelin; Bernartt; Teixeira, 2017).

A Pedagogia da Alternância tem por princípio a promoção de mais conhecimento cultural, social e econômico para ser transmitido às localidades onde as escolas, com esta metodologia estão inseridas de forma a atender aos interesses locais. Como o nome expressa, é uma metodologia de ensino que alterna o tempo na escola com o tempo em família e comunidade. Nessa modalidade o aluno permanece por um período de tempo na escola, tendo aprendizado, vivências agrícolas, culturais e socioeconômicas com os professores, e em outro período convivendo com sua família e comunidade, realizando atividades pedagógicas planejadas e condizentes com sua realidade (Netto, 2018).

Os conteúdos foram desenvolvidos a partir de Recursos Educacionais Abertos (REA), materiais disponibilizados em diferentes suportes e mídias sob domínio público, ou estão licenciados de maneira aberta, permitindo que sejam compartilhados, utilizados ou adaptados por terceiros (CAPES, 2021). Também foram considerados materiais disponibilizados por órgãos oficiais e outros recursos educacionais dispostos de forma gratuita para educadores, como vídeos, sites, textos e recursos educacionais digitais relacionados aos conteúdos da Pedagogia da Alternância.

A proposta do curso foi elaborada da seguinte forma: Com a duração de 08 semanas (2 meses), entre os dias 23/09/2024 a 23/11/2024. Totalizando 40 horas, distribuídas por 4 unidades compostas por sete salas de aula a serem distribuídas da seguinte forma:

UNIDADE 1: Introdução à Pedagogia da Alternância: Histórico e fundamentos.

1.1- Origem e histórico da Pedagogia da Alternância no Brasil

1.2- A Alternância: um modelo pedagógico que emerge da vida.

Unidade 2: Pedagogia da Alternância como possibilidade de permanência de estudantes na escola.

2.1 - Contexto, sujeitos e natureza da modalidade.

2.2- A necessidade de um projeto pedagógico de inclusão social.

Unidade 3: Pedagogia da Alternância e sua contribuição para o desenvolvimento local.

3.1 – Pedagogia da Alternância e sua contribuição para o desenvolvimento econômico local e social

Unidade 4: A contribuição da pedagogia da alternância para a redução da evasão escolar na educação profissional e tecnológica.

4.1 - Os princípios e a metodologia da Pedagogia da Alternância.

4.2- A Pedagogia da Alternância como Possibilidade de Permanência na EPT.

Para as videoaulas, utilizaram-se recursos para a apresentação dos conteúdos as mídias digitais interativas como: textos, mapas conceituais e outros objetos de aprendizagem. Para garantir o diálogo disponibilizamos no mural: Avisos, fórum de dúvidas e email.

Foram também enviadas mensagens coletivas e individuais para os e-mails cadastrados pelos cursistas no ato da inscrição.

Assim, para o desenvolvimento do PE foram adotadas as etapas registradas no Quadro 1.

Quadro 1 - Etapas do desenvolvimento do PE

Número	Descrição da etapa	Recursos utilizados
1	Selecionar textos referentes a Pedagogia da Alternância	Scielo http://scielo.br/
2	Produção de vídeos aula “Metodologias da Pedagogia da Alternância”	Youtube
3	Matrícula público alvo “docentes EPT local” ao curso.	Google Classroom
4	Acesso Público alvo “docentes EPT local” ao curso.	Google Classroom
5	Interação alunos / professor sobre as atividades do Curso	Google Classroom
6	Atividade final	Google Classroom

Fonte: Autoria própria, 2024.

DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL



O curso teve como público alvo os docentes que atuam na Educação Profissional Local. Iniciado em setembro teve dois meses de duração, em novembro sendo liberada sua atividade final. O ambiente virtual em que o curso foi disponibilizado chama-se Google Classroom, onde os participantes tiveram acesso a textos e vídeos aulas sobre a temática evasão escolar, assim como material sobre a importância da Pedagogia da Alternância no processo educativo de nossos jovens.

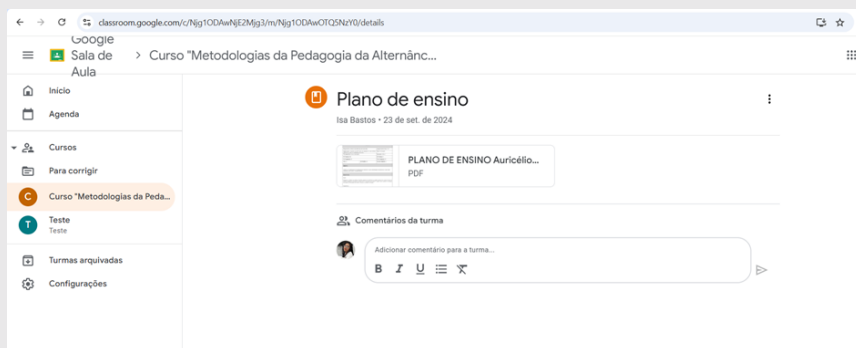
O curso foi composto por sete salas de aula cada uma com atividades distintas compreendendo a primeira com um mural de avisos dando as boas vindas aos participantes e o plano de ensino em PDF. Na segunda sala postamos um vídeo explicativo sobre o curso e sua importância para a educação. A sala 03 trouxe o vídeo 02, onde o professor orientador comenta sobre três textos que foram disponibilizados: 01 – Pedagogia da Alternância como possibilidade de permanência de Estudantes camponeses em uma escola da região do Alto Paranaíba; 02- Sobre a Pedagogia da Alternância; 03- Vida e Construção do Conhecimento na Pedagogia da Alternância.

A sala 04 foi composta pelo vídeo explicativo 03, comentando os textos: 01 A metodologia da Pedagogia da Alternância e suas contribuições para o desenvolvimento das comunidades do Campo no município de Cametá-PA; 02- A pedagogia da Alternância : Inclusão social e humanização do homem do campo. Já na sala 05 nosso vídeo explicativo se debruçou sobre o Texto “A Contribuição da Pedagogia da Alternância para a redução da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica, de autoria do Mestrando Antonio Auricélio da Silva Carvalho e da Professora Ana Keuly Luz Bezerra.

No ambiente 06 tivemos um vídeo explicativo sobre a atividade final, e na sala 07 disponibilizamos a atividade avaliativa do curso com a seguinte proposta “Elabore uma ideia de metodologia da Pedagogia da Alternância, de acordo com os textos lidos e vídeos assistidos, que podem auxiliar na redução da evasão escolar. A seguir serão apresentadas algumas imagens do curso na plataforma.

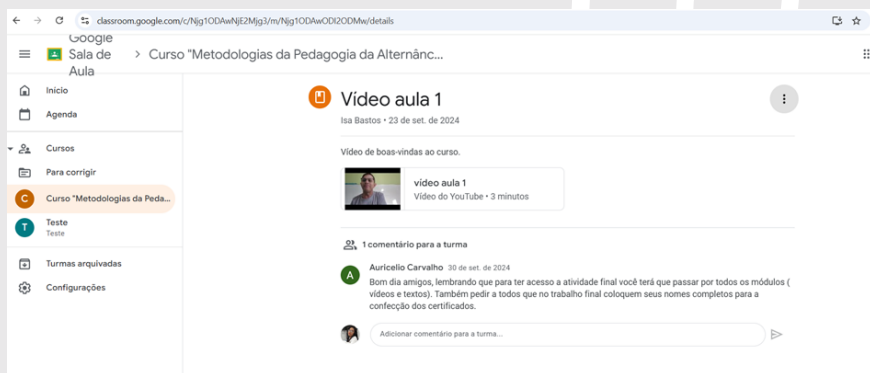
DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Figura 1 - plano de ensino



Fonte: Autoria própria, 2024.

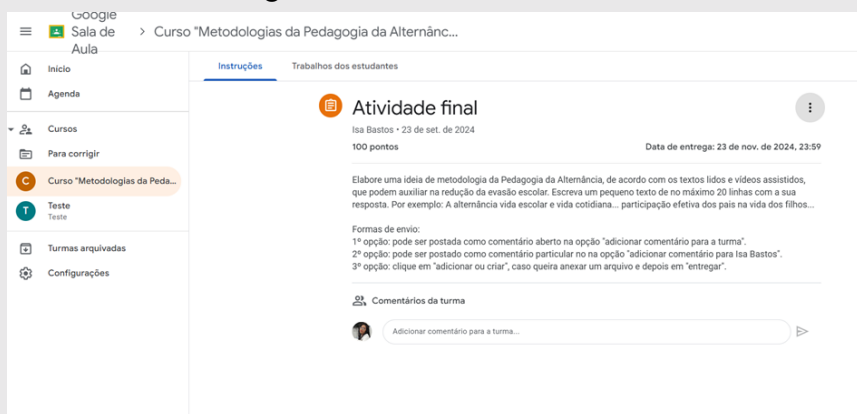
Figura 2 - Vídeo boas vindas ao curso



Fonte: Autoria própria, 2024.

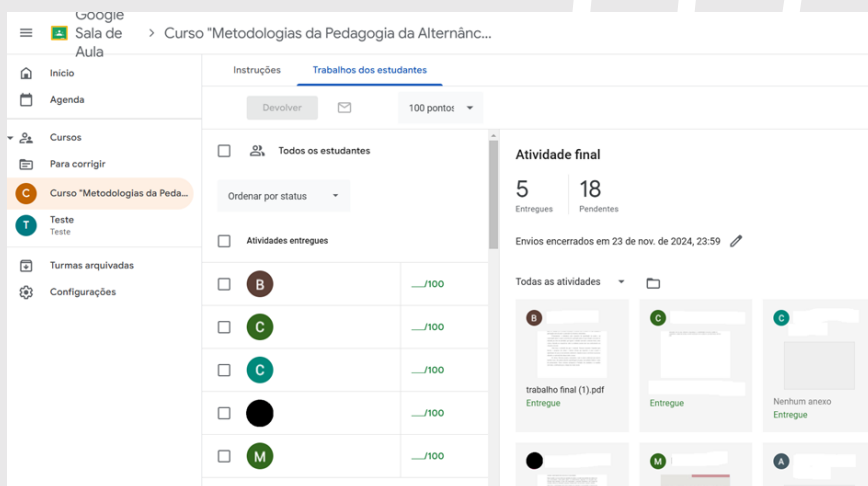
DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Figura 3 – Atividade Final



Fonte: Autoria própria, 2024.

Figura 4 - Entrega da atividade final



Fonte: Autoria própria, 2024.

DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL



Foi possível perceber que o material ficou bem distribuído e oferece fácil navegação para os alunos, bem como permite a visualização dos concluintes pelo organizador do curso, como mostrado na figura 8. Desta forma, este produto educacional não tem a pretensão de ser a solução para todos os problemas que levam à evasão escolar, no entanto, espera-se que ele contribua com as ações para minimizar a ocorrência desse fenômeno indesejado, presente na Educação Profissional Tecnológica (EPT) local do estudo CEEP. Dep. Ribeiro Magalhães em seus cursos técnicos do eixo de Gestão e Negócios, ou em outras instituições que ofertem Educação Profissional e Tecnológica no município de Cocal – PI ou região.

Clique aqui para acessar
a pasta do google drive
com as videoaulas e
textos do curso

Ou aponte a câmera do celular
para o QR Code desta página.



A avaliação do curso ocorreu de acordo com a participação dos docentes. Na interação dos fóruns, na elaboração das tarefas e entrega da tarefa final. A avaliação aplicada aos participante foi de natureza formativa, realizada por meio de 01 questão subjetiva baseada nos materiais distribuídos ao longo dos 07 módulos do curso, que solicitaram o conhecimento dos assuntos apresentados.

Para garantir novas oportunidades de aprendizagem, foram disponibilizadas 3 tentativas para o envio do questionários avaliativos, que ficou disponível durante todo o período de duração do curso, de forma que o participante pudesse escolher o melhor momento para realizá-los. Para os cursistas que realizaram mais de uma tentativa, foi considerada a maior nota na avaliação final.

Os professores e alunos nos deram suas contribuições através de suas respostas a indagação levantada pela atividade. Vamos chamá-los de A1, A2, A3 e A4 para falarmos de alguns exemplos de sugestões que foram dadas pelos participantes do curso.

Para A1 um fator primordial da Pedagogia da Alternância é justamente a alternância de períodos, sendo um de estudo teórico e outro prático, algo que poderia ser utilizado na EPT para combater a evasão; Já para A2 a participação dos pais junto ao alunado da Alternância é primordial para o sucesso dessa modalidade de ensino; o participante A3 fala da utilização de metodologias ativas, com projetos e resoluções de problemas, e a valorização de saberes locais; Para A 4 é crucial promover projetos que incentivem a cooperação entre os alunos, como hortas comunitárias ou feiras de produtos locais, onde possam aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula , pois, para ele essa vivência prática não apenas reforça a aprendizagem , como também valoriza o coletivo.

Um consenso entre todos os entrevistados é que é essencial que os educadores que lecionem essa modalidade estejam capacitados para atuar com essa metodologia de ensino, desenvolvendo habilidades para mediar as experiências dos alunos e facilitar a transição entre momentos de alternância, tornando assim essa pedagogia uma poderosa ferramenta no combate à evasão escolar.

Antonio Auricélio da Silva Carvalho

Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Campus Parnaíba - PI. Possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí (2004), Especialização em Supervisão Escolar e Gestão de Projetos , pela Universidade Cândido Mendes-RJ (2012). Atualmente é professor - Exercendo a função de Secretário Executivo do Conselho Municipal de Educação- Cocal-PI.

Ana Keuly Luz Bezerra

Graduada em Administração (2003) pela Universidade Estadual do Maranhão e em Direito (2008) pela Faculdade de Imperatriz. Mestra (2013) e Doutora (2018) em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Docente do Instituto Federal do Piauí, Campus Dirceu Arcoverde, Teresina-PI. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí.

REFERÊNCIAS

BAGGI, Cristiana Aparecida dos Santos; LOPES, Doraci Alves. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. **Avaliação**, Campinas, v. 16, n. 2, p. 355-374, jul. 2011.

FIGUEIREDO, Natália Gomes da Silva; SALLES, Denise Medeiros Ribeiro. Educação profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 95, p. 356-392, abr./jun. 2017.

FRITSCH, R.; ROCHA, C. S.; VITELLI, R. F. A evasão nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior privada. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, p. 81-108, ago. 2015.

MOCELIN, Nayara Massucatto; BERNARTT, Maria de Lourdes; TEIXEIRA, Edival Sebastião. Tensionamentos e vicissitudes atuais da Pedagogia da Alternância no Paraná. **HOLOS**, [s. l.], v. 8, p. 285-297, 2017.

NETTO, Daiane. **Pedagogia da alternância**: um estudo sobre as escolas família agrícola do Rio Grande do Sul (tese). UFRGS, Porto Alegre. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/212191>. Acesso em: 07 de mai.de 2024.

